



Universidad  
de Alcalá



XVIII Seminario Interdisciplinar de Estudios sobre Cultura Escrita  
(2022-2023)

**LA HERENCIA DE CALÍOPE.  
FEMINIDADES Y SUBALTERNIDADES GRÁFICAS**

**[Sesión 3ª: «Textos (in)visibles»]**

**Visibles y plurales: mujeres negras,  
escrituras autobiográficas y activismos**

**Alexandra Lima da Silva**

*(Universidade do Estado do Rio de Janeiro)*

**E**sta conferencia busca dar visibilidad a las trayectorias de mujeres negras que practicaron la escritura autobiográfica como medio para lograr su libertad. De diferentes maneras, la palabra escrita, el activismo y la educación fueron entendidos por ellas como tres instrumentos clave de lucha para acabar con su esclavitud. Partiendo de la consideración de que es necesario ponerles nombre, «nombrarlas», este trabajo recoge las experiencias de vida de diferentes esclavas negras en la diáspora y su relación con la escritura para, además de darlas a conocer, advertir sobre la necesidad de comprenderlas desde el paradigma de la pluralidad y de las múltiples subjetividades, sin perder el carácter colectivo y comprometido de sus aportaciones pedagógicas y de sus propuestas transgresoras. Bajo estas premisas, intentaremos trazar un balance historiográfico y metodológico desde el que poder discutir los nuevos desafíos y posibilidades que ofrece este campo de estudio.

.....

**ALEXANDRA LIMA DA SILVA** es doctora en Educación por la Universidade do Estado do Rio de Janeiro y es profesora de la Facultad de Educación de dicha universidad. Sus trabajos de investigación se centran en la diáspora negra y la Historia de la Educación, la cultura escrita y la esclavitud, con especial atención a las autobiografías de mujeres negras.

Entre sus obras destacan *Flores de Ébano: Escrita de si como prática de liberdade* (2022), *Jardim Secreto: Educação como desejo de liberdade na diáspora africana* (2021) y *Escritas de viagem, escritas da História. Estratégias de Legitimação de Rocha Pombo no Campo Intelectual* (2018). Es autora también de libros infantiles, como *Flores de ébano* (2020), *As rosas que o vento leva* (2020), *A viagem de Violeta* (2021) o *A live das modernistas* (2022).

.....

## SELECCIÓN BIBLIOGRÁFICA

- COWLING, Camillia: *Concebendo a liberdade. Mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*, São Paulo: Unicamp, 2018.
- ESPÍNDOLA, Elizabete Maria: *Antonieta de Barros, educação, cidadania, gênero e mobilidade social em Florianópolis na primeira metade do século XX*, Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2015 (Tesis Doctoral).
- FONTÃO, Luciene: *Nos passos de Antonieta: escrever uma vida. Florianópolis*, Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010 (Tesis Doctoral).
- GOMES, Janaina Damasceno: *Os segredos de Virgínia: estudo de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955)*, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013 (Tesis Doctoral).
- GOMES, Nailza: *Uma professora negra em Cuiabá na Primeira República: limites e possibilidades*, Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2009.
- NEPOMUCENO, Bebel: «Mulheres Negras-“Protagonismo Ignorado”», en PINSKY, Carla Bassenezi y PEDRO, Joana Maria (coords.): *Nova História das Mulheres*, São Paulo: Contexto, 2013, pp. 382-409.
- NUNES, Karla: «Sonhos, conquistas e desencantos: excertos da vida de Antonieta de Barros», en DOMINGUES, Petrônio y GOMES, Flávio: *Experiências de emancipação*, São Paulo: Selo Negro, 2011, pp. 203-224.
- SCHWARCZ, Lília; GOMES, Flávio y LAURIANO, Jaime: *Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras*, São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- SILVA, Luara: «Coema Hemetério dos Santos: a “flor de beleza” e a “luz de amor”. Trajetória de uma intelectual negra no pós-abolição carioca», *Revista do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Amazonas*, 11/2, 2019, pp. 28-50.
- : *Histórias de professoras negras no Rio de Janeiro: experiências e tensões de classe, raça e gênero (1870-1920)*, Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2022 (Tesis Doctoral).
- SILVA, Alexandra Lima da: «Pelos mãos de Eugênia: experiências de mulheres negras em uma família no Rio de Janeiro (1897-1957)», *Revista Brasileira de História*, 42, 2022, pp. 383-403.
- : «O canto das aves negras. Escrita e docência como sonho de liberdade para mulheres negras», *Teias*, 23, 2022, pp. 27-40.
- : *Flores de ébano: escrita de si como prática de liberdade*, Rio de Janeiro: FAPERJ; Kitabu, 2022.
- VILLELA, Heloísa de O. S.: «A trajetória de um professor negro no Brasil escravocrata», en OLIVEIRA, Iolanda (coord.): *Relações raciais no contexto social, na Educação e na Saúde*, Rio de Janeiro: Quartet, 2012, pp. 153-180.
- XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto y GOMES, Flávio (coords.): *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*, São Paulo: Selo Negro Edições, 2012.
- XAVIER, Giovana: *Maria de Lourdes Vale Nascimento: uma intelectual negra do pós-abolição*, Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2020.

